

Movimento Arroz e Feijão: A comida do Brasil

O QUE É?

Uma intervenção com participação de instituições e agentes das cadeias produtivas do arroz e do feijão para disseminar informações customizadas de aspectos nutricionais e funcionais desses alimentos, visando atingir diferentes perfis de consumidores e profissionais.

JUSTIFICATIVA

Divulgação de informações com mensagens equivocadas, muitas vezes sem respaldo científico, salientam efeitos negativos decorrentes do consumo de arroz e feijão. O contraponto é facilitar o acesso a informações fidedignas para que os consumidores possam decidir, conscientemente, a conveniência de se alimentar com esses produtos, haja vista que o arroz e o feijão, além de sua relevância na questão alimentar, possuem importância social e econômica na sociedade brasileira.

OBJETIVO

Fornecer subsídios para que atores da cadeia produtiva desenvolvam ações visando manter o saudável hábito de consumir o prato símbolo do Brasil.

ESCOPO

- **Estudos diagnósticos:** Identificar reais necessidades, desejos e percepção dos consumidores sobre as características nutricionais e funcionais do arroz e do feijão, para subsidiar e balizar as etapas seguintes. A proposta é realizar pesquisas em capitais de nove estados.
- **Análise dos dados:** Dessecar as informações obtidas por profissionais de várias áreas do conhecimento, como: sociologia, psicologia, agronomia, nutrição, engenharia de alimentos, marketing, saúde individual e pública, economia, dentre outras, visando identificar interpretações ambíguas ou confusas que os consumidores têm e que necessitam ser aclaradas ou complementadas, para que compreendam particularidades do consumo de arroz e feijão.
- **Divulgar informações** geradas pelas equipes multiprofissionais, de modo que possam ser acessadas livremente por empresas/instituições, dispostas a arcar com recursos financeiros para divulgar, individual ou coletivamente, peças publicitárias.

Coordenação



Parceiros



Movimento

Arroz & Feijão

A comida do Brasil

RESGATE À TRADIÇÃO
E VALORIZAÇÃO DO
PADRÃO ALIMENTAR
BRASILEIRO

Informações ou interessados em participar do movimento contatar

Embrapa Arroz e Feijão

Carlos Magri Ferreira

carlos.magri@embrapa.br

(62) 3533 2171

Instituto Riograndense do Arroz - IRGA

Camila Pilownic Couto

camila-pilownic@irga.rs.gov.br

(51) 3288 0426

Elaboração: Carlos Magri Ferreira, Reginaldo Santana Figueiredo, Priscila Zazuk Bassimello, Carolina Ferreira Pitta, Abril 2018. Tiragem 1.500 exemplares. Edição e Programação Visual: Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO). Fotos e ilustração: Sebastião Araújo e Fábio Nolito.



Embrapa

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



RESULTADOS DOS ESTUDOS DIAGNÓSTICOS

Até o momento foram realizadas pesquisas somente na região metropolitana de Goiânia-GO e de Cuiabá-MT, entrevistando, respectivamente, 291 e 304 pessoas. Resultados indicam a necessidade de aprofundar a investigação sobre o que está ocorrendo com o hábito alimentar e as reais interferências e contribuições do arroz e do feijão para que o brasileiro tenha uma alimentação saudável.

Perfil das refeições e consumo per capita

O perfil do local e tipo de refeições das famílias

Local	Resistência (1)	Fora de casa (2)	Lanche (3)
Goiás	75,1%	15,0%	9,9%
Mato Grosso	69,8%	9,9%	20,3%

(1) = Refeições completas e tradicionais para o padrão local;

(2) = Refeições completas ou lanches;

(3) = Lanches substituindo o jantar.

Dentre as mudanças de hábitos alimentares destacam-se o número de refeições feitas fora de casa e a substituição do jantar por lanche. Esses dois pontos afetam o consumo. Cerca de 60% dos entrevistados disseram que nas refeições feitas fora de casa consomem menor quantidade de arroz e feijão. Por outro lado, poucos produtos consumidos em lanches levam no seu preparo ou formulação produtos derivados do arroz e do feijão.

Importância da marca comercial na decisão de compra

Os dados das pesquisas reforçam que os consumidores consideram que a marca comercial é um item meritório na decisão de compra.

Local	Arroz	Feijão
Goiás	85,3%	74,0%
Mato Grosso	67,3%	63,8%

Substituição do arroz e do feijão por outros alimentos

Apesar da insistente divulgação de notícias desfavoráveis ao consumo de arroz e do feijão, os estudos/diagnósticos identificaram que os consumidores continuam percebendo

pontos convenientes em manter o consumo desses produtos. Em Goiânia, acima de 60% dos entrevistados, e em Cuiabá, acima de 75%, acreditam que o arroz e o feijão não podem ser substituídos definitivamente por outros produtos.

Frequência no consumo

Aproximadamente 90% dos consumidores goianos e mato-grossenses crêem que é importante consumir arroz e feijão pelo menos em uma refeição diária.

Importância de fornecer para as crianças

Outro sinal aderente à proposta do movimento "Arroz e Feijão: A comida do Brasil", é que mais de 85% dos consumidores abordados concordam que a dupla é imprescindível na alimentação das crianças.

Benefícios à saúde

Outro ponto favorável identificado nos estudos diagnósticos é que, cerca de 75% e 95% dos entrevistados consideram, respectivamente, o arroz e o feijão como alimentos com propriedades nutricionais benéficas à saúde.

Relação da manutenção do consumo devido à tradição

Mais de 90% dos consumidores goianos e mato-grossenses consideram que a manutenção do hábito de consumir arroz e feijão se deve à tradição desses produtos na sociedade.

Sensação de saciedade

As pessoas revelaram que a ingestão de arroz e feijão faz com que elas se sintam satisfeitas e bem alimentadas, evitando a necessidade de se alimentar novamente pouco tempo após a refeição e ingerir alimentos que possam favorecer o surgimento de problemas de saúde ou ganho de peso.

Percepção das pessoas de que a ingestão de arroz e feijão promove sensação de bem alimentada

Local	Arroz	Feijão
Goiás	94,1%	85,6%
Mato Grosso	94,9%	84,8%

Sobrepeso e obesidade

A obesidade é um tema de grande interesse, e as pesquisas apontaram que 90% e 60% dos entrevistados consideram, respectivamente, que o arroz e o feijão são um dos responsáveis pelo excesso de peso das pessoas.

Entendimento dos entrevistados quanto à quantidade de consumo de arroz e feijão por pessoas acometidas por certas doenças

Hipertensão - Baixo percentual assume que não tem conhecimento sobre o assunto. Alto percentual acha que se deve consumir menos arroz e feijão. Porém, o arroz é identificado como o mais indesejável.

Local	Produto	Não sabe	Menos	Igual	Mais
Goiás	Arroz	1,7%	88,6%	9,7%	0,0%
	Feijão	1,3%	62,3%	35,6%	0,8%
Mato Grosso	Arroz	2,3%	90,1%	7,2%	0,3%
	Feijão	3,6%	67,8%	27,6%	1,0%

Diabetes - O número de pessoas que dizem não ter condições de opinar sobre o assunto está acima de 10%. Porém, continua prevalecendo a tese de que o consumo de arroz e feijão deve ser menor. No entanto, a percepção que o consumo de feijão não é prejudicial é alta.

Local	Produto	Não sabe	Menos	Igual	Mais
Goiás	Arroz	9,8%	71,1%	19,1%	0,0%
	Feijão	12,7%	42,8%	43,2%	1,3%
Mato Grosso	Arroz	13,5%	72,3%	14,2%	0,0%
	Feijão	16,8%	47,7%	34,9%	0,7%

Perfil lipídico - O ponto de vista entre as opções, maior, menor e igual são parecidos entre os consumidores dos dois Estados, sendo diferenciada a opinião da opção não sabe.

Local	Lípido	Produto	Não sabe	Menos	Igual	Mais
Goiás	Colesterol	Arroz	11,9%	56,8%	30,9%	0,4%
		Feijão	11,4%	42,8%	45,3%	0,4%
	Triglicérides	Arroz	13,6%	63,6%	22,0%	0,8%
Mato Grosso	Colesterol	Arroz	13,2%	44,7%	39,6%	2,6%
		Feijão	19,7%	56,6%	23,7%	0,0%
	Triglicérides	Arroz	20,4%	47,7%	32,9%	0,0%
		Feijão	25,7%	61,7%	12,2%	0,3%
		Feijão	26,0%	45,4%	23,7%	1,3%